



Oito filmes, oito enólogos, oito vinhos

Obras nomeadas para os Óscars podem (e devem) harmonizar com vinhos portugueses

0

12:35 • SÁBADO

Vasco Avillez, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, desafiou oito enólogos a seleccionarem oito vinhos para acompanharem os oito filmes nomeados para o Óscar de melhor filme de 2015. Isto porque "a linha que separa um cinéfilo de um enófilo é muito ténue, quase inexistente e porque ambos vivem de uma arte, ambos têm personalidades e estilos próprios, e ambos reúnem, num espaço só, indivíduos com preferências comuns", diz Avillez.

Os enólogos aceitaram o desafio para harmonizar vinhos de uma forma bem diferente do habitual. Fica aqui a selecção e a justificação de cada um. Agora que o nervosismo dos Óscars já passou, faça um brinde ao grande vencedor da noite, *Birdman*.

Filme: Grand Budapest Hotel

Vinho: Monte Judeu Colheita 2012 (Aragonez & Syrah)

Enóloga: Alexandra Mendes

"Tal como a trama, este é um vinho fácil de beber, jovial e divertido. No entanto, e tal como a história que envolve a luta pela recuperação de uma fortuna de família, é um vinho com estrutura, finalizado com persistência e harmonia".

Filme: Boyhood

Vinho: Quinta do Rocio tinto 2008

Enóloga: Lisete Lucas

"Um grande vinho com um método clássico de fermentação. Tão clássico como a rodagem desse invulgar filme que durou 12 anos. Este vinho esteve um mínimo de 12 meses em garrafa após engarrafamento. É um processo de evolução, tal como o de Mason, o menino sonhador que emerge na sociedade".

Filme: Whiplash

Vinho: Senhor d'Adraga 2012, tinto, IG Lisboa

Enóloga: Nilza Eiriz

PESQUISA

Sugestões
Destaques

Restaurantes

Localização
Horário
Preço
Tipo de Cozinha
Classificação

Pesquisar



Arquivado em

+ Cinema
+ GPS

"É um vinho elegante e subtil, tal como Andrew pretende ser o ator. Um filme que não é sobre o seu talento, mas sim sobre o seu perfeccionismo".

"É um vinho elegante e subtil, tal como Andrew pretende ser – um baterista sublime – o melhor. Produzido na exploração vitivinícola mais ocidental da europa, em colares, com notas marítimas (a maresia) que não são habituais, é um vinho com boa intensidade, que acompanha o ritmo do filme. No palato, a sensação de frescura e acidez tal como a jovialidade e irreverência deste filme"

Filme: Teoria de Tudo

Vinho: Memória, tinto

Enóloga: Ana Almeirante

"Inesquecíveis os aromas a fruta preta e especiarias, equilibrados, com boa acidez e final de boca persistente, que tende a evoluir positivamente com o tempo. Tempo, o mesmo que está contado para Stephen e acaba por se tornar num desafio até agora ganho por este. A história impressiona e cativa pela sua veracidade, gravando-se na memória".

Filme: Sniper Americano

Vinho: Casa das Gaeiras DOC Óbidos Reserva 2012

Enólogo: António Ventura

"Para superar um trauma de um filme como este, só um grande tinto. Com nuances de violeta e aspetto jovem, é um vinho com estrutura, ainda novo. Precisa de tempo em garrafa para ser 'polido' e estar pronto a ser servido. O mesmo acontece com o protagonista, Chris Kyle, que, na sua missão de salvar vidas cria uma marca para a qual não está logo pronto a dar a cara. Um vinho à altura, seguramente capaz de fazer esquecer tudo"

Filme: Birdman

Vinho: Quinta das Cerejeiras Reserva Tinto da Colheita 2008

Enólogo: Miguel Móteo

"Quer num caso quer noutra se procura mostrar a 'glória' do que foram no passado e catapultá-la para o presente e futuro. Este filme, classificado como uma comédia e neste momento nomeado para os Óscars, é uma referência no mundo do cinema, bem como este vinho é uma referência nacional. Pela sua história, imagem e pelo seu perfil e elegância que o torna distinto e referenciado por um grupo restrito de enófilos e consumidores.

Filme: O Jogo da Imitação

Vinho: Quinta de São Jerónimo 2013, tinto, Syrah

Enólogo: Julião Baptista

"O filme retrata um homem memorável e brilhante, um génio que salvou milhares de vidas. Este vinho, tal como o clímax do filme, é agradável ao palato, suave e delicioso".

Filme: Selma

Vinho: Quinta da Sapeira, Touriga Nacional 2011

Reserva

Enólogo: Luís Martins

"Um vinho quente, de cor rubi intensa, com final persistente, fresco e saboroso, tal como a história biográfica de Martin Luther King Jr., numa luta pacifista em busca dos direitos cívicos, uma causa de elementar justiça para a comunidade afro-americana, a residir nos Estados Unidos".



Comentários

Nome *

Email *

Localidade *

Anónimo

O seu comentário *

ENVIAR

Está a submeter o seu comentário a esta notícia através do IP 213.13.186.11. Como não tem o login efectuado, o seu comentário está limitado a 300 caracteres e será alvo de moderação, pelo que não será publicado de imediato. Se comentar depois de efectuar login, beneficia de um conjunto de funcionalidades exclusivas para leitores registados.

[Inicie sessão ou registe-se](#) gratuitamente.

**REVISTA
SÁBADO**

[Assine a
revista
SÁBADO](#)

[SÁBADO
versão *Epaper*](#)

[A minha conta
SÁBADO](#)



Edição nº 564
18 a 25 de Fevereiro de 2015



Copyright ©

Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução, na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da PRESSELIVRE - Imprensa Livre, S.A., uma empresa Grupo Cofina Media SGPS, S.A..

Geral

Portugal

Mundo

Dinheiro

Vida

Ciência & Saúde

Cultura GPS

Desporto

Social

Opinião

Multimédia

GPS

Restaurantes

Cinema

Livros

Música

Artes Plásticas

Teatro & Dança

Séries

Shopping

Viagens

it's APPNING

NAS REDES

192246 amigos

55244 amigos

DISPOSITIVOS



App tablet

- iOS

- Android

- Windows 8

A SÁBADO

Ficha Técnica

Contactos